



O portfólio como ferramenta de aprendizagem significativa: construindo competências para formar profissionais-cidadãos comprometidos com o Sistema Único de Saúde

O portfólio como ferramenta de aprendizagem significativa

Professora Associada do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Doutora em Salud Publica pela Universidad de Valencia, Espanha. Coordenadora do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Presidente Médice, n. 31/apto. 302, Bairro Clélia Bernardes, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Cep: 36570000. Endereço eletrônico: rmmitre@ufv.br

Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição do Departamento de Nutrição e Saúde da Ufv. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da Ufv (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Teixeira, n. 135, apto 201, Bairro João Braz, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Cep: 36570000. Endereço eletrônico: erica.mendonca@ufv.br

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Av. Olivia de Castro 236/apr.202 Bairro Clelia Bernardes Viçosa MG CEP 36570 000 Endereço eletrônico: glaucedias@yahoo.com.br

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Mitre, Sandra Minardi.

Professora da Faculdade de Ciências Médica de Minas Gerais (FCMMG) e da Faculdade de Minas BH (FAMINAS), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Industrial José Costa, 154, Bairro Grajaú. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Endereço eletrônico: sandraminardi@hotmail.com.

Cotta, Rodrigo Mitre.

Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Olindo Magalhães, 395/301. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: rodrigomcotta@hotmail.com.

Cotta, Fernanda Mitre.

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Humberto Borato, 41/101. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: fernandamitrec@hotmail.com.

1. RESUMO:

Objetivo: Avaliar a experiência inovadora de educação por competências através da construção de portfólios visando à formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde no Brasil.

Métodos: Análise documental de 25 portfólios (2008, 2009 e 2010) visando verificar se esse método permitiu a aquisição das competências de aprender a conhecer e aprender a fazer.

Resultados: O desenvolvimento de competências mostrou-se como um meio orientado à formação do futuro profissional de saúde-cidadão, acadêmica e pedagógica, destacando-se a gestão da informação direcionada ao fomento de sua capacidade de decisão e pensamento crítico, baseado na comunicação dialógica entre professor-aluno e aluno-aluno.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

2. ABSTRACT:

Objective: To evaluate the innovative experience of education for skills by building portfolios aimed at training professionals for the Health System in Brazil. Methods: Documentary analysis of 25 portfolios (2008, 2009 and 2010) to establish whether this method allowed the acquisition of skills to learn to know and learn to do. Results: The development of skills proved to be a means-oriented professional training of future health-citizen, academic and pedagogical emphasis on the management of information directed at the development of their decision making and critical thinking, based on dialogical communication between teacher-student and student-student.

3. PALAVRAS-CHAVE: Competência; Políticas de saúde; portfolio.

KEYWORDS: Competence, Health Policy; Portfolio.

4. ÁREA DE CONOCIMIENTO:

- Health Sciences.

5. ÁMBITO TEMÁTICO DEL CONGRESO:

- Innovación en el enseñanza superior.

6. MODALIDAD DE PRESENTACIÓN:

- Comunicación póster.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

7. DESARROLLO:

Introdução

Os debates atuais colocam em evidência a necessidade de mudança de foco no processo de educação, introduzindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação, visando o fomento do sentido da autonomia, criatividade e responsabilidade, possibilitando que o estudante aprenda a buscar soluções e resolver problemas profissionais. Necessita-se portanto, de pessoas reflexivas que compreendam a informação, avaliem e transformem a realidade; tudo isto com capacidade de atuar na melhoria de seu entorno social, minimizando as desigualdades sociais, educativas e econômicas existentes, apostando em uma sociedade caracterizada pelo bem estar, justiça e equidade (Cotta et al 2010; 2011).

Ao transcender esse debate para o campo da saúde, torna-se importante refletir sobre o perfil profissional que objetiva-se formar em consonância com as mudanças emergentes na sociedade. No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) prevêm mudanças na formação, pautadas no conceito ampliado de saúde segundo os princípios da política de saúde brasileira - o Sistema Único de Saúde (SUS). O foco deve ser reorientado da doença para o modelo da Produção Social da Saúde que valoriza a promoção da saúde, salientando-se os seus determinantes sociais. As DCN colocam em desafio a ruptura das formas cristalizadas tradicionais de ensino-aprendizagem, visando à formação de profissionais-cidadãos engajados na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde: a produção de cuidados em resposta às demandas sociais (Cotta et al 2010).

Destaca-se o papel do portfólio, enquanto potencial processo pedagógico que auxilia os estudantes a transformarem-se em pessoas ativas, em investigadores críticos, sempre abertos ao diálogo e ao novo. O portfólio como ferramenta inovadora da prática pedagógica em saúde, visa

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

promover a aprendizagem do aluno, do professor e da rede social que o rodeia, além do desenvolvimento da própria universidade. Em educação, o portfólio apresenta várias possibilidades, tendo como principal fator de aprendizagem a construção pelo próprio aluno e/ou grupo de alunos. Pouco a pouco, ao longo do semestre letivo, o estudante vai organizando suas produções, as quais evidenciam seu processo de construção do saber (Klenowski, 2007).

O portfólio apresenta-se como um instrumento capaz de levar o aluno a colecionar suas opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos estudados e às técnicas de ensino, sentimentos e situações vividas nas relações interpessoais, oferecendo subsídios para a avaliação do estudante, do educador, dos conteúdos e das metodologias de ensino-aprendizagem. Assim, se caracteriza como um instrumento de avaliação formativa, por promover uma aprendizagem pautada no *feedback* professor- aluno, por desenvolver competências e habilidades respeitando o ensino em diferentes contextos, focando em resultados centrados no processo, e não na forma pontual e quantitativa utilizada nas avaliações tradicionais.

a) Objetivo

Avaliar a experiência inovadora de construção de portfólios na disciplina de políticas de saúde em uma universidade pública brasileira, destacando-se o fomento ao conhecimento, comprometimento e engajamento dos discentes às propostas e desafios do SUS.

b) Descripción del trabajo

Métodos

Este estudo utilizou a metodologia qualitativa como modelo de abordagem e a análise documental como técnica de investigação. Seu desenvolvimento integra um projeto de inovação



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

em docência universitária e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade onde se realizou o trabalho (Protocolo no. 091/2010).

Foi realizada análise documental de 25 portfólios produzidos pelos alunos na disciplina de Políticas de Saúde, em 2008, 2009 e 2010, construídos de forma coletiva. A análise e tratamento dos dados se deram por meio da análise temática, com recorte do texto em unidades comparáveis, sob a forma de categorização (Bardin, 2008).

Os portfólios foram datados cronologicamente (P2008, P2009, P2010) conforme o ano em que foram desenvolvidos e numerados aleatoriamente (no. 1, no. 2, . . . , no. 25) de forma a possibilitar uma organização do acervo para posterior análise e apresentação dos dados.

Inicialmente procedeu-se uma leitura flutuante dos portfólios, para estabelecimento das categorias presentes no *corpus* documental. Após o agrupamento das categorias foram formuladas competências adquiridas pelos estudantes com a utilização do portfólio, baseado nas proposições do informe da UNESCO, onde recorre o conceito de competência quando concretiza os objetivos do sistema educativo em quatro linhas fundamentais: *aprender a SER*, *aprender a CONHECER*, *aprender a FAZER* e *aprender a CONVIVER* e a trabalhar juntos (Delors, 1996). A construção dos portfólios baseou-se na educação centrada em competências ao possibilitar um enfoque que contempla aprendizagens necessárias e substanciais para que o estudante atue de maneira ativa, responsável e criativa na construção de seu projeto de vida, tanto pessoal e social como futuro profissional do SUS. A construção dos portfólios visou o desenvolvimento das cinco competências descritas por Fallows y Steven (2000): habilidade de comunicação em geral; gestão da informação: busca, seleção, análises e avaliação da informação procedente de diversas fontes; habilidades para a utilização de novas tecnologias; trabalho em equipe, ética, reconhecimento da diversidade, exercício da alteridade, resiliência, compaixão, solidariedade,

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

paciência e escuta qualificada; competências pessoais como ‘gestão do tempo’, ‘responsabilidade’, ‘planejamento’.

c) Resultados y/o conclusiones

Os portfólios fizeram parte da disciplina de Políticas de Saúde como ferramenta de ensino, aprendizagem e avaliação formativa, cujo propósito foi promover o aprendizado sobre as políticas sanitárias, com ênfase no SUS. Foram feitas quatro avaliações do portfólio ao longo do semestre letivo. Os estudantes receberam orientações, se auto-avaliaram e avaliaram o grupo, relatando como construíram o portfólio e selecionaram as suas produções. Durante todo o processo, os docentes atuaram como investigadores críticos do que ocorre na sala de aula e fora dela, orientando acerca da construção dos portfólios, problematizando os textos, artigos, charges, músicas e reflexões do grupo, sempre com o intuito de preservação da autonomia do discente e do resgate de seu papel como sujeito que busca e constrói seu próprio conhecimento. Para a análise dos portfólios, consideraram-se todas as construções, reflexões e documentos que o compunham.

Os portfólios eram subdivididos nos seguintes apartados: 1) *minha trajetória (memórias)* – cada aluno escreveu sobre sua inscrição histórica no mundo – “quem sou eu, de onde eu vim e para onde eu vou”; e do grupo – os membros do grupo também escreveram sobre a percepção que tinham sobre seus colegas em conjunto - “quem sou eu na visão do outro” (características pessoais, afetos, qualidades...), as memórias foram redigidas em dois momentos: no início do semestre e revisitadas ao final deste; 2) *aprendendo com o grupo*: trabalhos, resenhas, sínteses, resumos, relatos de práticas, situações problemas..., enfim, todas as atividades realizadas em grupo; e 3) *espaço de criatividade* (espaço livre onde o grupo exercia sua criatividade – charges,

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

poemas, músicas, fotos, desenhos..., presentes na mídia escrita e eletrônica, bem como criadas pelo grupo; acompanhadas de reflexões críticas).

Assim, a análise dos portfólios possibilitou a identificação das competências adquiridas pelos alunos (Quadro 1).

Quadro 1. Competências desenvolvidas pelos estudantes na construção dos Portfólios

- **Aprender a SER:** observado em - *minha trajetória (memórias)*- possibilidade de autoconhecimento e (re) conhecimento pela equipe de trabalho;
- **Aprender a CONHECER:** observado em *atividades orientadas* - possibilidade de aprendizado e construção de conceitos por meio de leitura de textos, artigos, reportagens, elaboração de resenhas e sínteses individuais e coletivas, conectando-as a vivências ligadas à realidade social e política;
- **Aprender a FAZER:** observado em *atividades orientadas* e *espaço de criatividade* - desenvolvimento de análises críticas e reflexivas; busca e seleção de charges, reportagens, poesias, músicas... - sempre conectadas a reflexões críticas.
- **Aprender a CONVIVER e a TRABALHAR JUNTOS:** presente em todo o portfólio – a possibilidade de convivência e trabalho em equipe propiciou uma aproximação do grupo, maior cumplicidade, exercício de paciência, alteridade, solidariedade e escuta mais qualificada.

Neste estudo, optou-se por trabalhar com as competências *aprender a CONHECER* e *aprender a FAZER*, entendendo-se o portfólio como ferramenta facilitadora da aquisição destas competências, ao fomentar nos discentes atitudes mais ativas perante o mundo, estimulando a busca por conhecimentos sobre a política de saúde, e consequente comprometimento e engajamento no SUS.

A construção dos portfólios em grupos centrou-se no desenvolvimento de competências – cognitivas, emocionais, sociais, instrumentais, afetivas, dentre outras. Estas metas ambiciosas se



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

logram quando os dois elementos essenciais do processo – estudante e professor – desempenham o papel que lhes correspondem. Ao estudante coube comprometer-se com responsabilidade e autonomia em seu processo de aprendizagem para preparar-se em uma variedade de capacidades de domínios científicos e técnicos. O docente atuou no processo de planificar, guiar, orientar e facilitar a aprendizagem utilizando metodologias variadas e tecnologias de informação e comunicação que auxiliaram a uma formação mais adequada e integral dos futuros profissionais de saúde (Lizarraga, 2010).

A análise dos portfólios apontou para um gradativo envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, destacando-se a competência relativa à gestão da informação, com busca ativa e avaliação da informação procedente de reportagens e textos selecionados conforme os conteúdos e temáticas a serem trabalhados na disciplina sobre as questões relacionadas ao SUS. O estímulo à criatividade e a busca ativa e crítica das informações disponíveis estimulou nos acadêmicos a geração de ideias novas, variadas e originais. O processo de construção dos portfólios e sua avaliação ao longo do semestre pelos docentes evidenciou a evolução do senso crítico dos alunos; de início, por exemplo, eles selecionavam reportagens ou charges que discorriam sobre o SUS geralmente sob o viés negativo, e se portavam de forma acrítica, ressaltando apenas as mensagens explícitas trazidas pela mídia. Gradativamente, à medida que os conteúdos eram trabalhados na disciplina, os alunos foram adquirindo a capacidade de relacionar esses conteúdos e discutir criticamente.

Além disso, a criatividade se manifestou, por exemplo, por meio da composição ou pesquisa de músicas, poemas, ou desenhos e imagens que representavam sua “nova” percepção sobre o SUS, possibilitada pela construção dos portfólios, pelo trabalho em equipe, pelo *feedback*

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2

LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

e avaliações contínuas realizadas pelos professores ao longo do semestre letivo, além do exercício da autoavaliação e avaliação pelos indivíduos e grupos.

Paralelamente, trabalhou-se o desenvolvimento das habilidades de comunicação escrita como competência transversal na educação universitária.

A partir daí, optou-se por analisar especificamente as competências “aprender a conhecer” e “aprender a fazer” (Tabela 1). Essas foram as duas competências iniciais desenvolvidas com a construção dos portfólios, representadas pelos apartados “Minha trajetória” e “Aprendendo com o grupo”.

TABELA 1. Competências e unidades de registro obtidas pela análise dos portfólios produzidos na disciplina de Políticas de Saúde, Universidade Federal de Viçosa (MG), Brasil

Competência/unidade de registro	
Aprender a conhecer	
Gestão da informação	Seleção, análises críticas, resenhas e sínteses de artigos científicos e avaliação da informação
Conhecimento crítico-reflexivo	Aperfeiçoamento das capacidades de refletir e compreender as informações, avaliar e atuar sobre elas
Visão ampliada da saúde	Percepção da importância dos determinantes sociais no processo saúde-doença
Visão ampliada do Sistema Único de Saúde	Mudança de percepção sobre a política nacional de saúde, com o despertar dos estudantes para o seu papel potencial na transformação da imagem do SUS
Aprender a fazer	
Sujeito do próprio processo de aprendizagem	Busca, seleção, ill, análise, reflexão, apreensão e controle seu conhecimento
Capacidade de avaliação e de autoavaliação	Situações vivenciadas pelos estudantes que os levaram a reaver, reconstituir, reestruturar e reelaborar os seus conceitos e preconceitos
Habilidades de comunicação escrita	Interpretação e desenvolvimento da escrita e do estímulo à criatividade a partir da elaboração de resenhas, sínteses individuais e coletivas e outros
Transformação em estudantes-cidadãos	Emancipação, autonomia e compromisso social e político dos estudantes

Em relação à competência “aprender a conhecer”, o portfólio mostrou-se como uma importante ferramenta, capaz de estimular a compreensão e o conhecimento sobre o SUS, bem como sobre diversos interesses que interferem na implementação dessa política, como apresentado na Tabela 1 e nos depoimentos dos discentes, registrados nos portfólios:

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

O portfólio foi uma experiência importante [. . .] Passamos a ficar mais atentos ao mundo que nos rodeia, a prestar atenção no nosso cotidiano no que diz respeito a saúde e sistemas sanitários. Músicas, notícias na televisão, reportagens em revistas, filmes [. . .] tudo isso que antes não tinha importância para nós passou a ser visto com outros olhos (P2008, no. 9).

A elaboração do portfólio [. . .] nos proporcionou [. . .] melhor conhecimento do mundo que está ao nosso redor, e a realidade do país em que vivemos [. . .] opiniões e concepções que eu tinha e que foram totalmente transformadas [. . .] (P2008, no. 8).

Pela análise dos portfólios, observou-se que, ao problematizar as temáticas referentes ao SUS, muitos estudantes “aprenderam a conhecer”, pois mostraram-se capazes de avaliar criticamente os mais diferentes interesses que permeiam a saúde, possibilitando uma visão mais ampliada, pautada na importância de seus determinantes sociais no processo saúde-doença, como mostram os trechos a seguir:

[. . .] a saúde não pode ser objeto de mercado, pois este tende a excluir os indivíduos de baixa renda que não possuem condições de adquirir o serviço e que mais necessitam dele [. . .] (P2010, no. 2 e no. 4).

Os dois filmes (*Um ato de coragem* e *À procura da felicidade*) confirmam as seguintes características do modelo neoliberal: excludente, desigual, sem participação social, não possibilitando acesso a toda população, além de não oferecer um serviço integral e mediante a necessidade (P2010, no. 2).

Em relação à competência “aprender a fazer”, a busca dos alunos pelas fontes de informação que contribuíram para a reflexão de questões intrinsecamente ligadas à saúde trouxe para o centro o estudante como sujeito do seu processo de aprendizagem (Tabela 1).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

[. . .] pensar em políticas públicas requer reflexões que se estendam a temas além de moradia, saneamento básico, salário mínimo, merenda escolar, saúde. Antes mesmo de pensar em políticas públicas, se faz importante pensar em seres humanos que se fazem de satisfações, desejos e anseios [. . .] (P2010, no. 4).

Nesse sentido, ressalta-se a importância do portfólio no desenvolvimento de competências necessárias ao futuro profissional de saúde: cognitiva (reflexão), psicológica (consciência do seu papel profissional) e atitudinal (mudança de postura na formação e prática do aluno baseado nas DCN e na consolidação do SUS) (Blanco, 2009; Lizarraga, 2010).

Outrossim, merece destaque, na análise dos portfólios, a mudança de concepção e a crítica aos métodos e paradigmas estabelecidos acerca do SUS e das políticas de saúde. Os alunos relataram que, a todo o momento, viam-se diante de situações que os levavam a rever, reconstruir, reestruturar e reelaborar os seus conceitos e preconceitos, renovando-os constantemente:

Antes eu pensava que profissionais da saúde só poderiam atuar na cura de doenças, mas percebi que a prevenção é a melhor solução [. . .] digo que o SUS é um sonho no qual temos que trabalhar para que ele vire realidade (P2008, no. 7).

A experiência de construção de portfólios, nesse sentido, propiciou um estreitamento na relação entre ensino e pesquisa, por meio do estímulo à busca por artigos técnicos e científicos e materiais didáticos em diferentes bases de dados, correlacionando-os aos assuntos trabalhados em sala de aula e enriquecendo, assim, o aprendizado. Essa experiência também motivou o autoconhecimento e o conhecimento dos colegas de equipe, implicando compromisso do estudante para com o seu meio e estimulando-o a rever e repensar estratégias para a superação dos obstáculos que se interpõem ao desenvolvimento das atividades propostas, o que é demonstrado no depoimento a seguir:

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2

A Figura 1 ilustra a visão dos estudantes sobre o SUS antes e depois da construção do portfólio coletivo. Romper com o paradigma presente nas práticas sanitárias do SUS, impregnado pela visão biologicista e curativista, requer mudança ativa na formação dos profissionais de saúde. A análise dos portfólios nos permite afirmar que os alunos apreenderam a importância de revisar conceitos e práticas, havendo, portanto, uma aquisição da competência “aprender a conhecer”.

O diagrama ilustra o processo de construção do Portfólio do SUS. No topo central, um retângulo rotulado 'SUS' está conectado por setas diagonais a dois ovais. O oval à esquerda, rotulado 'ANTES', contém uma lista de pontos negativos: 'Doença', 'Cura/medicamento', 'Ruim descontentamento', 'Para pobres/focalizado', 'Individual', e 'Técnico'. O oval à direita, rotulado 'DEPOIS', contém uma lista de pontos positivos: 'Saúde', 'Promoção/prevenção', 'Bom descontentamento', 'Para todos/universal', 'Coletivo/cidadania', 'Política/realidade', e 'Possivelmente construído'. Uma seta horizontal bidirecional conecta os dois ovais, com o rótulo 'Construção do Portfólio' no centro.

Antes a primeira coisa que vinha à minha cabeça quando pensava em SUS era hospital, internação, remédio para os pobres, e hoje vejo que por trás dessas três letras existe muito mais do que isso: vigilância sanitária, prevenção de doenças, dentre outras coisas. [...] (P2008, no. 7).



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

[. . .] antes de saber sobre saúde pública era muito fácil criticar o sistema de saúde. [. . .] Não vou mais dizer que o SUS é um sistema direcionado a atender os mais pobres, mas que é um sistema que tem como uma de suas diretrizes a universalidade [. . .] (P2008, no. 7).

O antes [do portfólio]: saúde, ausência de doença. Visão do SUS: programa de governo, que atende a população carente. O depois [do portfólio]: saúde possui um significado mais amplo, não é só ausência de doença, é estar bem fisicamente, psicologicamente, socialmente, estar bem com o ambiente em que se vive (P2010, no. 1).

A construção do portfólio assegurou aos alunos a possibilidade de aprenderem por si mesmos e com o grupo, exercitando ferramentas que geram autonomia e ajudam a gerenciar a sociedade do conhecimento na qual estamos imersos, de forma a poder tomar decisões. Além disso, o portfólio permitiu “aprender a conhecer”, pois potencializou a construção do conhecimento com vistas à autonomia dos sujeitos em formação, valorizando o pensamento crítico e independente, consoante com as DCN, numa dimensão que ultrapassa a reprodução de saberes tecnicistas do processo de trabalho em saúde, ampliando e diversificando o olhar e a capacidade de fazer julgamentos.

Há uma evolução positiva no aprendizado e na compreensão da realidade da saúde no Brasil [...] nosso foco mudou da atenção clínica/curativa para a atenção primária à saúde (P2008, no. 2).

A partir da disciplina Políticas de Saúde e com a construção do portfólio, vejo que desenvolvi um pouco mais minha visão crítica não somente em relação às Políticas de Saúde, mas também em relação a vários outros assuntos.

Fica evidente o processo pelo qual passei: conhecer-reconhecer-aplicar-viver (P2010, no. 4).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

[. . .] O portfólio foi fundamental para que os conhecimentos obtidos na teoria fossem fixados e analisados, e não apenas decorados. . . . através dele, nos tornamos pessoas mais capacitadas e preparadas para a vida profissional (P2010, no. 5).

O pensamento crítico se refere à capacidade de ir além dos significados aparentes e de dar-se conta do que está por detrás das ideias, argumentos, teorias, ideologias e práticas sociais das quais somos testemunhas cotidianamente (Mejia et al, 2006).

A análise dos portfólios, uma estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação em Políticas de Saúde, mostrou claramente a aquisição de uma atitude de dúvida e interrogação frente ao que estava posto pela mídia e por outras referências e que contribuiu para um conjunto de mudanças de ideias e criação de juízos de valor próprios sobre as pessoas, políticas e situações (Figura 1).

Terminei esse portfólio com sentimento de renovação do modo de enxergar a saúde e tudo o que se relaciona a ela (P2010, no. 2).

[. . .] enquanto existir comprometimento e atitude por parte dos profissionais de saúde, dos gestores e dos usuários, sempre existirão árvores e sementes fecundas que serão sempre lançadas no território da saúde brasileira (P2008, no. 6).

Assim, pela análise dos portfólios, destacaram-se dois elementos primordiais: a avaliação crítica feita pelos alunos em relação às informações veiculadas pela mídia impressa e eletrônica sobre o SUS; e a mudança de percepção sobre a política nacional de saúde, com o despertar dos estudantes sobre o seu papel potencial na transformação da imagem do SUS perante a sociedade e na melhoria da situação da saúde do país.

A partir da análise realizada, ressalta-se que a busca, seleção, análise e avaliação das reportagens, charges, músicas, poemas e fotografias, dentre outros, veiculados pela mídia impressa e eletrônica sobre o SUS, orientadas pelos debates nos grupos, tanto no espaço da sala

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

de aula como nos encontros extraclasse que a construção do portfólio demandava, gradativamente transformaram os estudantes em cidadãos, levando-os a uma mudança de percepção sobre a política nacional de saúde. Esses achados vão ao encontro do estudo desenvolvido por Blanco (2009), ao apontar que a sociedade da informação, tão influenciada pelos meios de comunicação, a publicidade e a tecnologia, necessita de cidadãos capazes de avaliar todas as propostas de ofertas que lhes são apresentadas a todo momento.

Relativo à competência *Aprender a Conhecer*, a apreensão e obtenção de habilidades para o trabalho no SUS, se baseou essencialmente na força criativa e de intercâmbio do trabalho em grupo, sendo a educação um espaço inovador de construção do saber, e os alunos os agentes de suas próprias aprendizagens. Mostrou-se fundamental o enfoque metodológico de caráter interativo e ativo, baseado na comunicação dialógica entre professor-aluno e aluno-aluno.

A experiência de construção dos portfólios na disciplina de Políticas de Saúde pode ser considerada uma estratégia inovadora, ao combinar uma formação profissional crítica e reflexiva com questionamento permanente dos conhecimentos cristalizados e rechaço do controle e imposição de pensamentos e ideias — para que surja criatividade, é necessário que haja certo grau de liberdade e autonomia. Outra questão é capacitar os estudantes para desenvolverem tanto os seus conhecimentos quanto a aplicação prática desses conhecimentos, fator de vital importância para a política de saúde.

Pretende-se que o estudante chegue a ser autônomo, e isso passa necessariamente pelo fomento da capacidade de analisar, avaliar e emitir juízo. Assim, o desenvolvimento de competências gerais na construção do portfólio coletivo (em sala de aula e fora dela) mostrou-se como um meio orientado à formação não só acadêmica, mas também pedagógica, do futuro profissional de saúde-cidadão, e afirmou o papel da universidade e do docente para além da mera

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

transmissão de conhecimentos. O portfólio propiciou um aprendizado muito além do adestramento e da profissionalização e resultou necessariamente na integração do conhecimento relativo a como atuar, como conviver e como ser — tudo isso voltado para uma formação ética e humanista.

Assim, pode-se inferir que a metodologia utilizada na disciplina revelou o potencial de mudança de aptidões e atitudes, atuando fortemente nas esferas afetiva, emocional e vivencial. Estimulou também a cooperação e a integração social entre os alunos, que vivenciaram e experimentaram as dificuldades do trabalho em equipe (Noguero, 2006). Verificou-se, dessa forma, que a utilização de portfólios como metodologia de avaliação e estímulo à aprendizagem significativa suscitou nos alunos a reflexão sobre suas experiências e o aprendizado a partir delas, mostrando-se potencialmente instigante e inovadora.

No entanto, é preciso estar atento a algumas limitações na utilização de portfólios coletivos. Um ponto importante refere-se à necessidade de avaliar, além da produção do grupo, a qualidade e o comprometimento de cada aluno. A maioria dos alunos está acostumada com o professor direcionando a educação. Autoavaliação, solicitação de *feedback*, reflexão e identificação das necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, fundamentais para o uso de portfólios, podem ser percebidas como ameaçadoras, sendo necessárias instruções não apenas sobre a forma de se trabalhar com portfólios, mas também no sentido de ajudar os alunos e demais docentes a entenderem o que é um portfólio e por que ele pode ser usado na educação.

Além disso, o trabalho com portfólios requer investimento em capacitação dos educadores, destacando-se a importância de os próprios docentes passarem pelo processo de construção de portfólios, exercitando, dessa forma, a competência de “aprender fazendo”. Outro fator limitante refere-se ao fato de que a construção dos portfólios requer muita dedicação,

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



A proposta de construção de portfólios coletivos para a aquisição de competências para o trabalho no SUS baseou-se essencialmente na força criativa e de intercâmbio do trabalho em grupo, onde a educação é um espaço inovador de construção do saber e os alunos são os agentes de sua própria aprendizagem. Assim, é fundamental o enfoque metodológico de caráter interativo e ativo, baseado na comunicação dialógica entre professor-aluno e aluno-aluno.

Destaca-se ainda a importância da formação docente para a implementação das metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, especialmente no tocante ao método de construção do portfólio, bem como a necessidade de motivação dos alunos para engajamento nesse processo.



















LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Por fim, a experiência de construção de portfólios em grupos mostrou-se importante para uma formação em consonância com as DCN e a Política Nacional de Saúde. Nessa oportunidade, os estudantes puderam elaborar e exercitar conteúdos, conhecimentos e experiências, favorecendo o trabalho criativo, coletivo, problematizador e transformador da realidade.

8. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- . Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2008.
- . Blanco A (Coord.). (2009). Desarrollo y evaluación de competencias em educación superior. Madrid: Narcea AS Ediciones.
- . Cotta RMM, Silva LS, Lopes LL, Gomes KO, Cotta FM, Lugarinho R, et al. (2010). Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. Rev C S Col . 1-20..Disponível em:
http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=5343&var=L.
- . Cotta RMM, Mendonça ET, Costa GD. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. Rev Panam Salud Publica. 2011;30(5):415–21.
- . Delors J. (1996). La educacion encierra um tesoro. Madrid: Santillana.
- . Fallows S, Steven G (Coord.) (2000). Integrating key skills in higher education. Employability, transferable skills and learning for life. London: Kogan Page.
- . Klenowski V. (2007). Desarrollo de portafolios para el aprendizaje y la evaluación. 3ª. ed. Madrid: Narcea, S.A. Ediciones.
- . Lizarraga MLSA. (2010).Competencias cognitivas em educación superior. Madrid: Narcea AS Ediciones.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





. Noguero FL. (2007). Metodologías participativas em La enseñanza universitária. 2ª. ed. Madrid: Narcea, S.A. Ediciones.

- 1) *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasil, entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos. Processo nº: 23038.009788/2010-78, AUX- PE- Pró-Ensino Saúde 2034/2010.*
- 2) *CNPq, Brasil - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.*

ISBN 978-84-695-4073-2

